Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

"CBF Se Prepara para a Demissão de Dorival Jr. Após Desempenho Fraco na Seleção"

Brasília, DF – A cúpula da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) está em contagem regressiva para uma mudança significativa à frente da seleção brasileira. Informações de fontes próximas à entidade revelam que a demissão do técnico Dorival Jr. já está sendo planejada, com uma reunião decisiva agendada para esta tarde entre o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, e o treinador.

O encontro, que se espera seja uma conversa para entender as questões do trabalho, ocorre em um clima de incerteza e pressão. Apesar de Ednaldo Rodrigues ter o hábito de manter as portas abertas até que uma reunião formal ocorra, o cenário atual é de difícil reversão para o técnico. A expectativa é que a conversa possa selar a saída de Dorival Jr. do comando da seleção, especialmente após a recente goleada sofrida para a Argentina em Buenos Aires, que foi um duro golpe para a equipe e um ponto crítico na avaliação de seu desempenho.

A derrota para os argentinos não apenas ampliou a insatisfação em relação ao trabalho de Dorival, mas também expôs um processo de desgaste que já se arrastava desde a Copa América, realizada há quase um ano. Desde então, a seleção não conseguiu apresentar um futebol convincente, o que gerou críticas tanto da imprensa quanto da torcida.

Um fator que tem gerado incômodo na CBF é a presença de Lucas Silvestre, filho de Dorival Jr., como seu principal auxiliar. Teoricamente, a entidade havia contratado o ex-zagueiro Juan, com experiência no time brasileiro, para atuar como um contraponto às ideias do treinador. No entanto, com Lucas mais próximo do pai, a cúpula da entidade avaliava que essa dinâmica não estava se concretizando, criando um ambiente de insatisfação.

Além de Dorival Jr., o trabalho do coordenador de seleções Rodrigo Caetano também está sob avaliação. Ele também terá uma reunião com Ednaldo Rodrigues nesta tarde. A expectativa era de que Caetano pudesse ter discussões táticas com Dorival e questioná-lo sobre determinadas decisões, mas a sensação é de que isso não ocorreu. Assim, sua permanência na CBF dependerá do que for discutido na conversa de hoje.

À medida que a reunião se aproxima, o futuro de Dorival Jr. e de Caetano à frente da seleção brasileira se torna cada vez mais incerto. Resta saber se o técnico conseguirá apresentar argumentos convincentes para continuar em seu cargo ou se a CBF dará início a uma nova era na busca pela recuperação do futebol nacional.

fontes uol